

PETROLEIROS PARTICIPAM DE ATO EM DEFESA DA SOBERANIA



Defender a soberania nacional, para os petroleiros/as, não é uma luta nova. A intensa resistência contra a privatização da Petrobrás nos últimos anos já tinha esta questão como ponto central. Agora, **a categoria se soma a uma luta ampliada em defesa da Nação e da soberania, contra os ataques e a tentativa de colocar o país de joelhos pelo governo americano. PÁGINA 3.**

PARTICIPE DO PLEBISCITO POPULAR 2025

O Sindipetro-RS convida **todos os petroleiros e petroleiras** a participarem do Plebiscito Popular 2025, sobre a **isenção do imposto de renda para quem ganha até cinco mil reais** e a **taxação dos super ricos** e sobre o **fim da escala 6x1**. **Acesse o QRCode e PARTICIPE!**



AGORA É HORA DE PARTICIPAR DA PESQUISA DO SINDICATO

O Sindipetro-RS realizou, de 23 a 31/07, a primeira rodada de setoriais na Refap para debater com os trabalhadores sobre o **Vale Alimentação/Vale Refeição (VR/VA)** e o tema do bem-estar e ergonomia. O processo já está em andamento e até implantado em algumas unidades, mas, **na Refap, devido à Parada de Manutenção, começou mais tarde**, e somente agora foi dado início às atividades.

Segundo o diretor Dary Beck Filho, já foram realizadas reuniões com todos os grupos de turno, com o administrativo e com os trabalhadores envolvidos na Parada de Manutenção, explicando e nivelando as informações.

Agora, está sendo distribuído o link de uma pesquisa, que **vai até 15 de**

agosto, nos grupos de WhatsApp e por email, para que os trabalhadores/as da Refinaria possam dar sua opinião. “No formulário, estamos coletando informações sobre a qualidade da comida e as expectativas e receios quanto à possibilidade de manter o modelo atual ou mudar para o VR/VA”, explicou Dary.

Para ele, o tema não é consenso. Por isso, ressalta a importância de um debate tranquilo, com todos os esclarecimentos necessários, como ocorreu nas setoriais, antes da abertura do formulário. “Agora é fundamental que todos e todas participem, respondam e deixem sua opinião. Isso é essencial para a discussão e a negociação do VR/VA”, reforçou.

Dary lembra que a negociação não

está oficialmente aberta. O que existe é uma minuta nacional apresentada pela empresa, sem possibilidade de alterações. “Todas as refinarias e unidades que estão aceitando o VR/VA trabalham com a mesma minuta. Por isso precisamos do subsídio, das informações que os trabalhadores/as passarem, para chegarmos à mesa com a Petrobrás e apresentar o que a categoria aceita ou não.

Quem não participa de nenhum grupo de WhatsApp com a presença do Sindicato deve entrar em contato para ser incluído.

É MUITO IMPORTANTE QUE TODAS E TODOS PARTICIPEM!



AO VIVO

Pela primeira vez desde que foi criado, o **Papo Direto Online foi transmitido ao vivo diretamente de uma**

atividade de rua que contou com a participação dos petroleiros. A transmissão ocorreu durante o ato realizado na sexta, 1º/08, na Esquina Democrática, no centro da Capital, em defesa da soberania nacional e contra o tarifaço do governo americano.

PROCESSO

A assessoria jurídica e a direção do Sindipetro-RS estiveram, dia 31/07, no CEPE, para **esclarecer dúvidas** sobre a vitória no processo movido contra a Petrobrás referente à redução de 25% da remuneração do regime administrativo durante a pandemia, em 2020. Além de repassar informações sobre a ação, o advogado e os dirigentes alertaram os trabalhadores e trabalhadoras para que fiquem atentos e **não caiam em golpes utilizando o nome do escritório**. Reiteraram, ainda, que os advogados não cobram qualquer valor antecipado dos beneficiários.

12ª PLENAFUP I

Teve início no domingo (03/08) a **12ª PLENAFUP**. O Sindipetro-RS participa do encontro com a delegação definida durante o Congresso Estadual. Segundo a presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, entre os principais pontos que estão sendo discutidos

está o Acordo Coletivo 2025/2027.

“Temos que lutar por um acordo forte, que valerá pelos próximos dois anos”, pontuou.

12ª PLENAFUP II

De acordo com a dirigente, os debates abordam a conjuntura política e econômica nacional e internacional, diante de um cenário difícil, agravado por recentes acontecimentos internacionais. “Vamos retomar a nossa pauta pelo Brasil, atualizando para essa nova conjuntura e para essa nova agenda da transição energética que está intensificada.” Miriam lembrou que este ano será realizada a **COP 30**, no Brasil, que discutirá amplamente a agenda das mudanças climáticas e da transição energética. “A categoria petroleira tem que estar pronta, com uma proposta consolidada, para lutar por uma transição energética justa, popular e soberana”, concluiu.

RÁDIO I

Na semana passada, veio à pauta um problema que tem preocupado os trabalhadores, especialmente durante a Parada de Manutenção: **alguns rádios perdiam o sinal, deixando os trabalhadores/as incomunicáveis no meio da atividade**. A primeira avaliação indicou que o maior problema são os bloqueadores de sinal celular instalados no prédio do Guajuviras. O assunto está sendo tratado pelo Sindicato com a Petrobrás, a Anatel e a Secretaria de Segurança Pública.

RÁDIO II

O tema foi discutido na **reunião de SMS com a Petrobrás**. Dada a gravidade e o impacto causado na comunicação entre os trabalhadores, os sindicatos reforçaram a necessidade de que seja feito um RTA abrangente, **para que eventos de alto potencial de acidentes não se repitam**. A FUP também questionou a empresa sobre a troca do modelo de rádio e sua implementação sem estudo prévio. Ficou agendada, para meados de agosto, uma **reunião local na Refap, envolvendo o SMS e a TI**, para que a empresa apresente o plano de ação e detalhe a gestão de mudança adotada na implementação do equipamento.

LITORAL

No dia 31/07, o Sindipetro-RS promoveu um **encontro com aposentados, na Delegacia do Litoral Norte**, em Osório. Durante a atividade, foram tratados temas como a **AMS e questões da Petros**. Foi um momento importante de diálogo, esclarecimento e atualização sobre assuntos fundamentais para aposentados e pensionistas.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

 **LUTA SINDICAL**

PETROLEIROS PARTICIPAM DE ATO EM DEFESA DA SOBERANIA



Defender a soberania nacional, para os petroleiros/as não é uma luta nova. A intensa resistência contra a privatização da Petrobrás nos últimos anos já tinha essa questão como ponto central. Agora, a categoria se soma a uma luta ampliada **em defesa da Nação e da soberania**, contra os ataques e a tentativa do governo americano de colocar o país de joelhos.

Por isso, os petroleiros se juntaram às centenas de pessoas no **Ato em Defesa da Soberania**, convocado pela CUT-RS, centrais sindicais, Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, além de diversos movimentos sociais. A mobilização foi realizada na Esquina Democrática, no centro de Porto Alegre, na sexta-feira, 1º de agosto, e denunciou o início da **taxação de 50% sobre exportações brasileiras aos Estados**

Unidos — medida que ameaça os trabalhadores, provoca perdas econômicas e aprofunda a submissão do país aos interesses estrangeiros.

Um dos temas centrais para os trabalhadores é a **preservação dos empregos**, especialmente nos setores mais atingidos pelas tarifas. As falas foram unânimes em denunciar retrocessos e apontar a necessidade de organizar a resistência.

Transmitindo ao vivo do local, o Papo Direto Online ouviu lideranças de diferentes categorias sobre o tema. Confira algumas falas:

→ **Dary, dirigente do Sindipetro-RS:** “Estamos aqui na Esquina Democrática para mais um ato, um ato de protesto, de defesa da soberania, pela redução da jornada e pela taxação dos super-ricos.”

→ **Amarildo Cenci, presidente da CUT-RS:** “Nossas riquezas não estão à venda e não aceitamos ingerência de quem quer que seja na nossa democracia.”

→ **Loricardo, coordenador nacional da CNM e dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo:** “A soberania é a nossa tarefa: desenvolver a indústria com prioridade para o trabalho, tecnologia e inovação, mas com direitos garantidos.”

→ **Bigode, presidente da Federação Democrática dos Sapateiros do RS:** “O setor calçadista não será gravemente afetado; exportamos pouco para os EUA e o mercado interno pode absorver facilmente.”

→ **Ricardo Hasbaert, da Associação José Martí:** “Para ser nação, um país precisa ser soberano — e isso exige enfrentar o imperialismo e defender a autodeterminação dos povos.”

→ **Luciano, dirigente do Sindipetro/Transpetro:** “Não vamos deixar o capital privado tomar nossa empresa; os trabalhadores precisam estar na luta pela soberania nacional.”

O ato reforçou a unidade das forças progressistas na defesa de um Brasil com direitos, inclusão social e independência diante de pressões externas. As falas das lideranças mostraram que **a luta pela soberania é ampla, coletiva e atravessa diversos setores da economia e da sociedade**. E os petroleiros não se furtarão a fazer parte dessa luta. Veja, abaixo, os principais pontos dos trabalhadores/as.

PONTO DESTACADO	DESCRIÇÃO
Defesa da soberania nacional e direitos sociais	Reafirma o compromisso da classe trabalhadora com um Brasil justo, democrático e igualitário.
Fim da escala 6x1	Luta contra jornada exaustiva que prejudica saúde e convivência familiar.
Justiça tributária	Isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.
Taxação dos super-ricos	Tributação de grandes fortunas, heranças bilionárias e lucros financeiros para combater desigualdade e financiar serviços públicos.
Redução da jornada de trabalho sem redução de salário	Mais empregos, saúde, lazer e tempo com a família; inspirada em modelos adotados por outros países.
Contra a pejetização e precarização	Denúncia dos impactos na Previdência, FGTS, Sistema S e orçamentos públicos.
Não ao PL da Devastação (PL 2.159/2021)	Rejeição a projeto que fragiliza proteção ambiental e ameaça povos originários.
Solidariedade à Palestina	Exigência pelo fim do genocídio em Gaza e apoio à ação na Corte Internacional de Justiça contra Israel.

→ GÊNERO

CONFERÊNCIA LIVRE SOBRE GÊNERO, JUSTIÇA CLIMÁTICA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

No dia **13/08, às 18h30**, o Sindipetro-RS, com apoio da FUP, CNQ e CUT, participa da **Conferência Livre "Gênero, Justiça e Transição Energética"**, como parte das atividades preparatórias para a **5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres**.

O encontro, que acontece de forma online, terá como foco o **debate sobre justiça climática e transição energética sob a perspectiva de gênero**, considerando que as mudanças climáticas afetam de forma desigual grupos vulneráveis, especialmente mulheres e comunidades tradicionais, que enfrentam desafios adicionais em áreas como segurança alimentar, acesso à água, saúde e migração forçada.

O QUE SÃO AS CONFERÊNCIAS LIVRES - São espaços criados para que as contribuições de mulheres em sua diversidade cheguem à etapa nacional e sejam validadas pelas conferências. **No caso das petroleiras, o objetivo é aprofundar o diálogo sobre emergência climática e transição energética**, envolvendo sociedade civil, pesquisadores, ativistas e representantes comunitários.

A **5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres** acontecerá de 29 de setembro a 1º de outubro de 2025, com o tema **"Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquistas para Todas"**.

REAVIVANDO A MEMÓRIA - É sempre bom lembrar que, **apesar da importância destas conferências como instrumento de participação social**, desde 2016 elas foram suspensas, num governo onde todos os espaços de debates com a sociedade foram desconsiderados.

A última Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres foi realizada há quase dez anos, em 2016, no período em que a presidenta Dilma Rousseff foi destituída de seu cargo em um contexto de misoginia e violência política de gênero. E é por isso que **essa edição traz de forma inegociável a defesa da democracia**.



61 SOCOS NA CARA DA SOCIEDADE

Em agosto, quando é celebrado o **Agosto Lilás – Mês de Conscientização pelo Fim da Violência contra a Mulher**, a cena de uma mulher espancada dentro de um elevador com 61 socos desferidos pelo namorado chocou pela brutalidade. Infelizmente, este foi apenas mais um caso em uma estatística que cresce de forma alarmante. Os números estão registrados no **Anuário da Segurança Pública**, divulgado na semana passada, que revela: apesar da redução de 5,4% nas mortes violentas intencionais no Brasil em 2024, **as agressões contra mulheres aumentaram no país**. No mesmo ano, os casos de feminicídio chegaram a **1.492 ocorrências**, o maior número desde 2015, quando a legislação passou a tipificar o crime.

Além disso, foram contabilizadas **87.545 vítimas de estupro ou estupro de vulnerável**, o resultado mais alto da série histórica e que representa um **aumento de 100% desde 2011**, ano em que o Anuário começou a ser divulgado. Três em cada quatro vítimas de estupro tinham até 14 anos.



→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

→ NOTAS

SMS

Na terça-feira (29), representantes da FUP e da Petrobrás realizaram, de forma virtual, mais uma **reunião da Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS)**. O Sindipetro-RS participou da reunião, que deu continuidade às pautas discutidas na reunião de 25 de abril, incluindo saúde mental, treinamentos, exames periódicos e ASOs, atuação de brigadistas, análises de acidentes, permissões de trabalho, padrão da matriz Libra e mudanças no sistema de rádios nas refinarias. A FUP segue acompanhando as tratativas e **cobrando avanços que garantam melhores condições de trabalho e segurança** para todos os petroleiros.

MAIS DE 742 MIL ACIDENTES

O Brasil registrou **742.214 acidentes de trabalho apenas em 2024**, de acordo com dados do **Observatório de Saúde e Segurança do Trabalho**. A gravidade do cenário se traduz em uma estatística brutal: **uma morte a cada 3 horas e 38 minutos** causada por ocorrências laborais. Nos últimos 12 anos, foram registrados mais de **8,8 milhões de acidentes e 32 mil óbitos** entre trabalhadores formais no país.

PRIVATIZAÇÃO

O dia 29/07 marcou **27 anos da privatização da Telebrás** — a entrega de um setor estratégico ao capital privado, sob promessas de eficiência e progresso. E o que o povo recebeu em troca? **Demissões em massa, tarifas abusivas, falta de concorrência e o colapso da Oi**. Retrato do fracasso, a privatização da Oi resultou em dívidas bilionárias, duas recuperações judiciais e, agora, falência à vista. A falência da Oi não é apenas empresarial: é o **atestado de óbito da promessa neoliberal** de que privatizar traria benefícios para o Brasil. E a quem serviu essa entrega? Aos banqueiros, aos estrangeiros, e não ao povo.

PARA ONDE VAI?

A **China** foi o principal destino das exportações de petróleo da Petrobrás (**54% das vendas externas da empresa**) no último período; a Europa representou 19%, os países da Ásia (fora a China) somaram 12% e os **Estados Unidos, 8%**.